# Linguagem R de programação Estatística

Professor Eduardo Monteiro de Castro Gomes

## Matrizes

As matrizes são objetos com comportamento semelhante aos vetores mas apresentam duas dimensões organizando seus elementos em linhas e colunas

```
mat1 <- matrix(data = 1:12, nrow = 3)
mat1</pre>
```

```
##
          [,1] [,2] [,3] [,4]
## [1,]
             1
                   4
                              10
                         7
             2
                   5
## [2,]
                         8
                              11
## [3,]
             3
                   6
                         9
                              12
```

na definição da matriz acima foram definidos os valores que compõe a matriz e foi definida uma das dimensões da matriz. A outra dimensão não precisou ser definida pois as matrizes em R sempre devem ser completas em sua forma retangular e assim se existem 12 elementos dispostos em 3 linhas consequentemente serão utilizadas 4 colunas. Nos casos em que as dimensões e a quantidade valores não for equivalente o princípio de reciclagem será utilizado para que a matriz tenha a forma retangular e seja completa com elementos. Nos casos em que a reciclagem não é completa uma mensagem de aviso é passada.

```
mat2 <- matrix(1:5, nrow = 2)</pre>
```

```
## Warning in matrix(1:5, nrow = 2): data length [5] is not a sub-multiple or
## multiple of the number of rows [2]
```

mat2

```
## [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 3 5
## [2,] 2 4 1
```

Note que os números das matrizes foram preenchidos por colunas, mas pode-se optar por fazer o preenchimento por linhas utilizando o argumento byrow = TRUE na definição da matriz

```
mat3 <- matrix(data = 1:12, nrow = 3, byrow = TRUE)
mat3</pre>
```

```
## [,1] [,2] [,3] [,4]
## [1,] 1 2 3 4
## [2,] 5 6 7 8
## [3,] 9 10 11 12
```

Os princípios de reciclagem se aplicam tambêm para as operações com matrizes conforme ilustrado a seguir  $\mathtt{mat3} * \mathtt{10}$ 

```
[,4]
##
         [,1] [,2] [,3]
## [1,]
           10
                 20
                       30
                             40
## [2,]
           50
                 60
                       70
                             80
## [3,]
           90
                100
```

```
mat3 * c(-10,10,1000)
```

```
## [,1] [,2] [,3] [,4]
## [1,] -10 -20 -30 -40
## [2,] 50 60 70 80
```

```
## [3,] 9000 10000 11000 12000
```

A indexação dos elementos na matrix segue o mesmo princípio de endereçamento considerado para os vetores, mas agora com um endereço de linha e outro de coluna na forma [linha, coluna]. Por exemplo, o elemento que está na segunda linha e terceira coluna da matriz mat3, que é o número 7, pode ser acessado por:

```
mat3[ 2 , 3 ]
```

```
## [1] 7
```

Podendo-se omitir o endereço de uma das dimensões para indicar o acesso a toda uma linha ou coluna. No exemplo a seguir é selecionada toda a quarta coluna da matriz mat3 omitindo-se o endereço de linha e selecionando a quarta coluna.

```
mat3[,4]
```

```
## [1] 4 8 12
```

É possível utilizar vetores para indicar endereços de linhas e colunas e assim para selecionar a primeira e terceira linha da matriz mat3 pode-se utilizar um vetor conforme o exemplo

```
mat3[ c(1,3) , ]
```

```
## [,1] [,2] [,3] [,4]
## [1,] 1 2 3 4
## [2,] 9 10 11 12
```

As matrizes tambêm são objetos homgêneos, de forma que todos os elementos contidos em uma matriz devem ser do mesmo tipo. Assim como ocorre para os vetores a linguagem faz a coerção dos elementos inseridos para que todos sejam conforme no sentido de serem do mesmo tipo.

É muito comum que as informações armazenadas contenham tipos diferentes de informações envolvendo números, nomes, categorias. Para armazenar informações de diferentes tipos em um mesmo objeto pode se utilizar um data.frame.

#### Dataframe

O dataframe é um objeto semelhante a matriz por ter duas dimensões sendo elas linahs e colunas mas o dataframe tem a propriedade que cada coluna pode ser de um tipo diferente. Pode-se considerar que um dataframe é um agrupamento de vetores em colunas, onde cada coluna deve ser homogênea e possuir elementos de um único tipo.

Nesse contexto, de uma forma geral, as linhas representam as observações ou indivíduos e as colunas representam as diferentes variáveis coletadas para cada observação ou indivíduo.

O exemplo a seguir ilustra um dataframe que armazena informações médicas de personagens fictícios.

```
##
         nome idade numeroconsultas tem plano
## 1
                  30
                                     3
                                             TRUE
           Ana
## 2
                  40
                                     7
                                           FALSE
          Bia
## 3
        Carol
                  50
                                     1
                                           FALSE
## 4
      Daniela
                  60
                                     6
                                             TRUE
## 5 Fernanda
                  70
                                     2
                                             TRUE
```

O acesso aos elementos do dataframe podem ser feitos de forma semelhante ao acesso na matriz, pelo endereço de linha e coluna [linha,coluna] e as diferentes colunas podem tambêm ser acessadas por seus nomes de duas formas conforme os seguintes exemplos:

## tabela\_medica\$idade

```
## [1] 30 40 50 60 70
tabela_medica[,c("nome","tem_plano")]
```

```
##
         nome tem_plano
## 1
           Ana
                    TRUE
## 2
          Bia
                   FALSE
## 3
        Carol
                   FALSE
## 4
      Daniela
                    TRUE
## 5 Fernanda
                    TRUE
```

• Ordenação do data.frame

É comum o interesse em ordenar os dados por uma variável de interesse. Deve-se observar que é fundamental preservar as informações de cada um dos indivíduos. Deve-se determinar a ordem em que as linhas do data.frame será apresentado e a função *order* será utilizada. No exemplo seguinte a tabela médica é ordenada pelo número de consultas, de forma que as pessoas com mais consultas são apresentadas no topo da tabela.

#### tabela\_medica

```
##
         nome idade numeroconsultas tem_plano
## 1
           Ana
                  30
                                    3
                                            TRUE
## 2
                  40
                                    7
                                           FALSE
          Bia
## 3
        Carol
                  50
                                    1
                                           FALSE
## 4
      Daniela
                  60
                                    6
                                            TRUE
                                    2
## 5 Fernanda
                  70
                                            TRUE
tabela_medica[order(tabela_medica$numeroconsultas, decreasing = TRUE),]
```

```
##
          nome idade numeroconsultas tem_plano
## 2
           Bia
                   40
                                      7
                                            FALSE
## 4
      Daniela
                   60
                                      6
                                              TRUE
## 1
                   30
                                      3
                                              TRUE
           Ana
                                      2
                   70
                                              TRUE
## 5 Fernanda
## 3
         Carol
                   50
                                      1
                                            FALSE
```

Todas as colunas de um dataframe devem ter a mesma dimensão ou número de elementos.